

**AVALIAR PARA APRENDER:
CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

GUIA DA AÇÃO

1. O Instituto de Avaliação Educativa, I.P.

O Instituto de Avaliação Educativa, I.P., abreviadamente designado por IAVE, I.P., é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia pedagógica, científica, administrativa e financeira e de património próprio.

O IAVE, I.P., tem por missão o planeamento, a conceção e validação dos instrumentos de avaliação externa de conhecimentos e capacidades dos alunos dos ensinos básico e secundário; o tratamento e a divulgação de informação relevante para a tomada de decisões que concorram para incrementar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema educativo nacional; assegurar a coordenação da participação nacional em estudos internacionais de avaliação externa de alunos, bem como a elaboração de provas de certificação de conhecimentos e capacidades específicas para outros fins e outros graus de ensino, quando solicitado.

Cabe-lhe, igualmente, conceber e organizar programas de formação de professores no domínio específico da avaliação das aprendizagens.

2. Enquadramento da ação

A avaliação, enquanto parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, constitui um meio privilegiado para a obtenção de informações que permitem regular, orientar e certificar as diversas aprendizagens realizadas pelos alunos ao longo do seu percurso escolar.

Neste quadro, a avaliação constitui um suporte fundamental para as decisões pedagógicas da gestão da escola, em geral, e para o professor na sala de aula, em particular. Por conseguinte, a construção de instrumentos de avaliação válidos e articulados com os documentos curriculares legais de referência, tais como os programas ou as aprendizagens essenciais, é essencial para aferir o sucesso das aprendizagens e, conseqüentemente, a eficácia das práticas pedagógicas.

Um outro pilar indispensável é a análise e a interpretação dos resultados obtidos por via da aplicação dos instrumentos de avaliação, podendo assumir um papel fundamental na regulação das práticas pedagógicas e na melhoria das aprendizagens dos alunos. Assim, revela-se da maior importância a capacidade de saber analisar e interpretar os resultados dos alunos, retirando as ilações necessárias para tomar decisões informadas no processo de ensino-aprendizagem.

3. Caracterização da ação

Designação:

Avaliar para aprender: construção de instrumentos de avaliação

Modalidade | Área de formação:

Curso de formação | A – Área de docência

Destinatários:

Professores dos ensinos básico e secundário

Registo de acreditação:

CCPFC/ACC-117365/22

Duração | Regime:

25 horas | *e-learning*

Local da formação:

Plataforma Moodle do Instituto de Avaliação Educativa, I.P.

Formadores:

António José Pereira da Luz (ajpd luz@gmail.com)

Margarida Sofia Ferreira de Oliveira (margarida.oliveira65@gmail.com)

4. Objetivos da ação

- Refletir sobre questões da avaliação.
- Conhecer e aplicar regras de construção de materiais de suporte à construção de testes.
- Conhecer e aplicar regras de construção de instrumentos de avaliação de tipologia variada, adequada ao objeto e objetivo de avaliação, que permitam obter informações válidas e fiáveis.
- Conhecer e aplicar regras de construção dos critérios de classificação, em função de itens específicos.
- Conhecer e aplicar noções básicas de psicometria com vista à análise dos resultados.
- Divulgar estratégias e ferramentas inovadoras no domínio da avaliação interna, externa e de autorregulação;

5. Programa da ação

CONTEÚDOS	DURAÇÃO	MODALIDADE DE TRABALHO
1. Informações gerais e documentação - Missão do IAVE e enquadramento da formação na política educativa - organização, desenvolvimento e avaliação da ação <ul style="list-style-type: none"> • leitura a documentação relativa ao curso • preenchimento e submissão do contrato de formação 	1h	Assíncrono
2. Avaliação das aprendizagens Clarificação de conceitos: <ul style="list-style-type: none"> — Conceito de avaliação: avaliação em papel e avaliação eletrónica (<i>e-assessment</i>) — Componentes de um sistema de avaliação e sua articulação. — Dimensão formativa e sumativa da avaliação. — Qualidade técnica da avaliação: validade e fiabilidade. — Dos documentos orientadores ao referencial. Instrumentos de suporte à construção de testes e itens <ul style="list-style-type: none"> — Do referencial às matrizes — Estrutura do teste: teste, número de itens, tipologia de itens 	3h	Síncrono
3. Tarefas práticas: <ul style="list-style-type: none"> — Construção, em grupo, de uma matriz geral e de uma matriz específica de um teste 	3h	Assíncrono
4. Especificidades do desenho e da construção de itens para realização e classificação em formato de papel e em formato digital Construção de itens de diferente tipologia: <ul style="list-style-type: none"> — Regras de construção de itens de acordo com a sua tipologia — Análise de itens, tendo em conta regras e recomendações para a sua construção 	3h	Síncrono
Construção de critérios de classificação <ul style="list-style-type: none"> — Regras de construção de critérios — Tipos de critérios em função do objeto e do objetivo de avaliação — Análise de critérios, tendo em conta as recomendações para a sua construção 	3h	Síncrono
5. Tarefas práticas: <ul style="list-style-type: none"> — Construção de itens de diferentes formatos — Elaboração de critérios específicos de classificação para os itens produzidos — Distribuição das cotações dos itens num teste 	4h	Assíncrono

<p>6. Análise e interpretação de resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Noções de psicometria: índices de dificuldade e de discriminação dos itens – Validade e fiabilidade – O papel do erro na análise e interpretação dos resultados <p>7. Demonstração da construção de itens em formato digital</p>	3h	Síncrono
<p>8. Apresentação dos trabalhos de grupo produzidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – apresentação da matriz e de itens – discussão sobre os trabalhos produzidos 	3h	Síncrono
<p>9. Avaliação da ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – preenchimento do questionário de autoavaliação e avaliação da ação – elaboração e entrega do relatório de reflexão crítica <p>Encerramento do Curso</p>	2h	Assíncrono

6. Metodologia

- Apresentações teóricas em suporte multimédia
- Trabalhos práticos: tarefas individuais e em pequenos grupos, com apresentação e reflexão conjunta
- Utilização da plataforma moodle enquanto veículo de comunicação

7. Avaliação dos formandos

Como produto final, os formandos têm de elaborar:

- Uma matriz de prova
- Itens de tipologia variada suportados na matriz da prova
- Critérios de classificação adequados aos itens construídos
- Um relatório individual de reflexão crítica sobre a ação

A avaliação dos formandos resulta da classificação obtida no produto final e da participação nas atividades de discussão.

A avaliação final é quantitativa, na escala de 1 a 10, assentando a avaliação qualitativa, conforme Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio, e de acordo com o nº 2 do artigo 46º do ECD (Decreto-Lei nº 15/2007, de 19 de janeiro), na seguinte escala: Excelente – de 9 a 10 valores; Muito Bom – de 8 a 8,9 valores; Bom – de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente - de 1 a 4,9 valores.

Para obter a certificação, é obrigatória a frequência de 2/3 da totalidade das horas de formação contabilizadas sobre o número de horas síncronas e a classificação final de, no mínimo, 5 valores.

8. Bibliografia

Brookhart, S. (2013). How to create and use rubrics. Alexandria (USA): ASCD

Miller, M., Linn, R. & Gronlund, N. (2009). Measurement and Assessment in Teaching (10th edition). New Jersey: Pearson

Stufflebeam, D., & Shinkfield, A. (2007). Evaluation Theory, Models & Applications. S. Francisco: Jossey-Bass.

Webb, L. (2006) "Web Alignment Tool" 24 July 2005. Wisconsin Center of Educational Research. University of WisconsinMadison. <http://www.wcer.wisc.edu/WAT/index.aspx>

Fernandes, D. (2004). *Avaliação das aprendizagens: Uma agenda muitos desafios*. Texto Editora

Wiggins, G. (1998). *Educative Assessment: Designing Assessments to Inform and Improve Student Performance*. EUA: Jossey-Bass.

9. Avaliação da ação de formação

No final da ação, os formandos preenchem um questionário, disponibilizado na plataforma Moodle, relativo à avaliação da ação de formação.